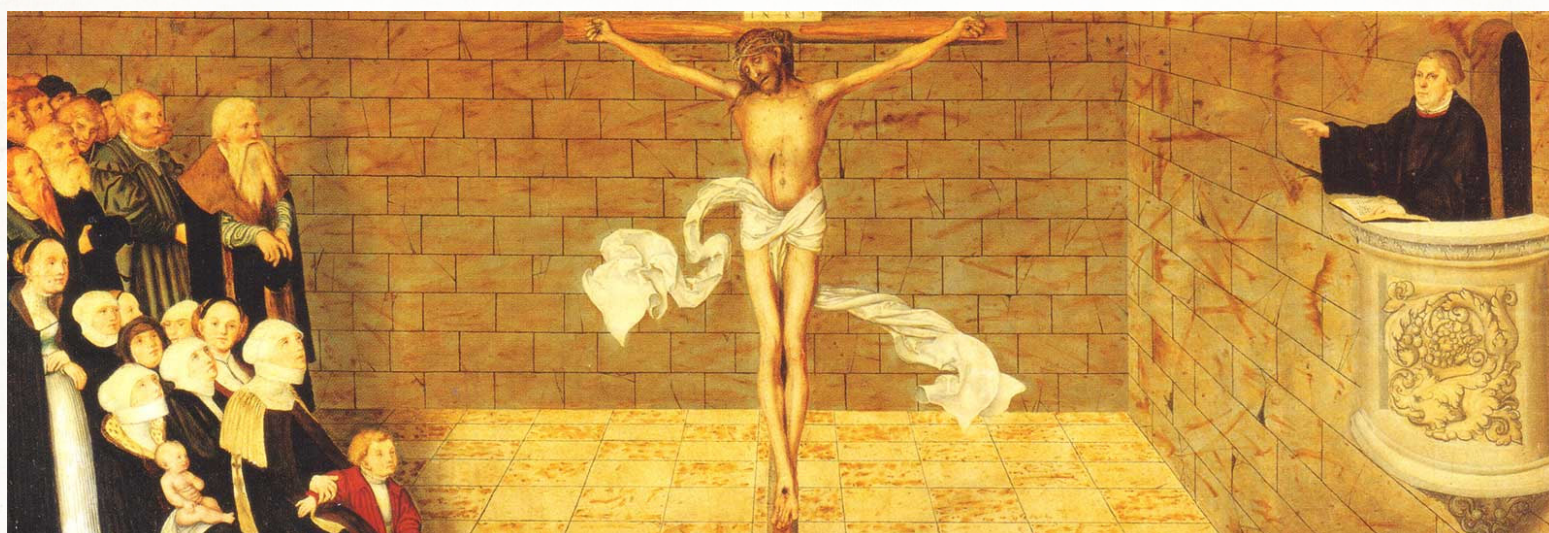


A REFORMA DA IGREJA NUM TEMPO DE CRISES E MUDANÇAS!



O século XVI assistiu grandes transformações na história da cristandade ocidental. Todo um novo continente chamado América passou a integrar o mapa mundi. As viagens no oceano atlântico foram possíveis graças aos significativos avanços tecnológicos dos equipamentos de navegação marítima. A economia feudal começava a dar lugar a uma economia mercantil/capitalista que requeria a ampliação de espaços geográficos e de riquezas encontradas fora da Europa. Do mesmo modo, a divulgação de novas ideias beneficiou-se da imprensa de tipos móveis; panfletos e livros puderam ser impressos com maior agilidade. A tradução das

Escrituras Sagradas para idiomas que as pessoas comuns poderiam entender cooperou no questionamento de dogmas assentados por séculos e tidos como verdade absoluta. O contexto da Reforma foi de transformações no modelo de sociedade, de Igreja e da própria vida de fé. Acrescente-se a isso, o temor da morte, e teremos um quadro para entender por que as pessoas se perguntavam: “como alcançarei a salvação?”

Essa pergunta existencial levou o reformador Martin Luther a desistir da Faculdade de Direito para tornar-se monge. No mosteiro ele seguia todas as normas e em tudo procurava ser perfeito para merecer a salvação. Mas, nunca sabia ao certo se já

tinha feito o suficiente. A descoberta libertadora para Lutero foi que não é preciso fazer algo, pois, em Cristo, Deus mesmo nos faz pessoas justas e salvas. É pela fé na obra de Cristo em nosso favor que podemos ter paz em nossos corações. Deus nos reconcilia consigo não pelo mérito de nossas obras, mas por sua graça. Crer isso foi libertador para Lutero e para tanta outra gente que ousou confessar que a salvação é obra de Cristo em nosso favor. Desta certeza brota uma nova atitude em face da sociedade e do mundo: um não conformismo e a busca da paz com justiça.

(P. Osmar Luiz Witt)

ELEIÇÕES 2018

Extrato da carta pastoral sobre
as eleições 2018 do Pastor
Presidente da IECLB,
P. Dr. Nestor Paulo Friedrich

Página 15

FINADOS

Para o Dia de Finados,
os cemitérios e túmulos
ganham a atenção dos familiares,
prefeituras e associações

Página 03

PLANEJAMENTO

Conselho Sinodal
realiza seu Planejamento
Missionário

Página 06

EDITORIAL

Neste belo tempo da primavera está chegando em suas mãos mais uma edição do Jornal do Sínodo Uruguai. Todas as edições trazem reflexões, informações sobre pessoas, grupos e comunidades da nossa igreja. Tudo isso ajuda a florir este grande jardim da igreja de Cristo em nosso Sínodo. Traz também motivos de alegria e gratidão porque Deus concede dons e possibilita que estes dons sejam colocados a serviço de sua missão.

A equipe do jornal se alegra em poder ajudar nesta grande partilha e mutirão deste elo de ligação entre os setores, comunidades e paróquias. Por isso você também é nosso convidado para trazer sua reflexão e sua experiência de fé manifesta através do amor a Deus e ao próximo.

Neste mês de outubro em que lembramos a Reforma da Igreja protagonizada por Martin Lutero, a IECLB estará reunida em Concílio, na cidade de Curitiba, tratando dos assuntos importantes da Igreja. Estará também realizando a eleição do novo Pastor Presidente, 1º e 2º vice presidente e demais cargos e funções do Concílio e Doutrina e Ordem. Em nível secular acontecem ou aconteceram as eleições para presidente, senadores, governadores e deputados. Sobre as eleições existe uma carta Pastoral da presidência da IECLB.

Além destes assuntos a presente edição traz ainda Histórico da OASE de Nova Estrela, Crianças, Agroecologia, Campanha de Missão Vai e Vem. São contemplados setores de trabalho, meditação, informações, partilha e outros. Saudamos com as boas vindas o novo integrante da equipe, Pastor Ademir Maurilio Krug.

Agradecemos novamente as ofertas que são destinadas para a manutenção gratuita da publicação das 5 edições anuais deste Jornal. Além das ofertas necessárias também suas sugestões para melhorias são bemvindas. Desejamos a todos e todas as bênçãos de Deus e proveitosa leitura.

São os votos e desejo de toda a equipe do Jornal

EXPEDIENTE

EDITOR:

Pastor Jair Luiz Holzschuh

COORDENADOR DE CONSELHO DE COMUNICAÇÃO:

Jair Luiz Holzschuh

CONSELHO DE REDAÇÃO:

P. Valdermar Witter, Pa. Mônica Barden Dahlke, P. Edison Elias Sheer Hunsche, P. Ademir Maurílio Krug e Diac. Cátia Patrícia Berner

DIAGRAMAÇÃO:

Marcos André Rodrigues

TIRAGEM:

9.070 Exemplares

ENDEREÇO:

Av. General Osório, 95D
Chapécó - SC - CEP: 89802-265
E-mail: jornalsinodal@yahoo.com.br
Site: luteranos.com.br/sinodouruguai
FONE/FAX: (49) 3329.3583

IMPRESSÃO: Gráfica Araucária

■ *Prezada leitora, prezado leitor!*
Participe. Dê sua Opinião, escreva e
ajude a construir o seu jornal.

PALAVRA DO
PASTOR SINODAL

Estimados irmãos e irmãs em Cristo. Estamos vivendo tempos difíceis no Brasil, consequentemente na IECLB que é Igreja no Brasil. Somos impactados pelo clima de eleições no cenário político nacional e, coincidentemente, na IECLB. A era digital tem trazido muitas facilidades, entre elas a rapidez na comunicação.

Neste bojo me preocupa a rapidez da disseminação de informações impensadas, faladas (digitadas) sem uma reflexão responsável. Há pessoas emitindo pareceres e manifestações em nome de quem não foram autorizadas, nem incumbidas. Temos também manifestações que pretendem cuidar da igreja, mas carregadas de interesses pessoais e projetos de poder que não estão conforme a vontade de Jesus, que colocou como critério para o exercício do poder, o serviço ao próximo. (Mt 23.11)

As falas e as manifestações negativas sobre a IECLB nas redes sociais em nada colaboram para com o cuidado da Igreja e do Evangelho. É necessário dialogarmos internamente sobre questões a serem corrigidas, debatidas e decididas. Em muitas situações os obstáculos estão dentro de nossas próprias fileiras. Precisamos voltar ao diálogo respeitoso, que cuida e que cura feridas. Precisamos olhar para a Igreja com um espírito mais comunitário, diaconal. Serve-nos de inspiração o que o Pastor Sinodal do Sínodo Sudeste, P. Geraldo Graf, declarou sobre o amor à Igreja.

“Eu amo a minha Igreja. Minha, não no sentido de posse, mas porque eu pertencço a ela. Ela não é minha. Ela pertence ao meu Senhor Jesus Cristo e eu me sinto acolhido e feliz por fazer parte da comunhão de seu povo

desde meu Batismo. Ela não me pertence. Por isso, eu não imponho meus conceitos e preconceitos, mas procuro servir humilde e obediente meu Senhor nas pessoas que ele põe no meu caminho, por mais diferentes que sejam.

Eu amo a minha Igreja da qual Cristo é o Senhor, pela qual ele morreu e ressuscitou, na qual ele nos conduz pelos caminhos da Missão (Liturgia, Comunhão, Evangelização, Diaconia) rumo à casa do Pai (João 14.1ss.). Contra esta Igreja “as portas do inferno não prevalecerão” (Mateus 16.18). Nesta Igreja eu sigo meu Senhor, pois “ele deixou exemplo para seguir seus passos” (1 Pedro 2.21). Nesta Igreja eu me esforço para servi-lo fielmente “amando Deus acima de todas as coisas e amando as pessoas como a mim mesmo” (Mateus 22.34-40).

Em 1 Coríntios 12, o apóstolo Paulo compara a Igreja a um corpo. Cada qual é membro deste corpo, cuja cabeça é Cristo! Quando uma parte de nosso corpo adoece, é na cabeça que se manifestam os sintomas (percepção da dor). Assim também na Igreja: ela é formada por pessoas pecadoras, porém justificadas e resgatadas por Cristo. Em sua fraqueza humana, elas sempre de novo são tentadas a querer se emancipar do corpo ou assumir a função da Cabeça. A esta doença damos o nome de pecado. Quando nós, o corpo, adoecemos por causa de nossas fraquezas e pecados, é a cabeça, Cristo, que sofre por nós.

Eu amo a minha Igreja, contra a qual nada e ninguém prevalecerá, pois ela pertence a Cristo! Eu amo a minha Igreja, apesar de sintomas febris que humanamente a acompanham. Tenho a absoluta confiança de que meu Senhor cuidará dela. Quando adoecemos, vamos em busca do tratamento que interrompa o mal que nos acomete. Na Igreja, nos encontramos o remédio nas Sagradas Escrituras, que nos orientam a “cooperar com igual cuidado em favor uns dos outros” (1 Coríntios 12.25). Temos o compromisso de amar nosso próximo independente do que ele é ou como pensa, pois Deus nos ama incondicionalmente por meio de Jesus Cristo, independente do nosso merecimento (Romanos 3.23-24 e 1 João 4.7ss.).

Eu amo a minha Igreja, febril segundo os conceitos humanos, mas imperecível na comunhão com Cristo! Eu amo minha Igreja porque ela pertence a Cristo. E nenhuma polarização das Redes Sociais prevalecerá contra ela!”

Desafio a fazermos declarações construtivas e que testemunhem aos demais os bons projetos existentes no Sínodo Uruguai que promovem a Cristo em palavra e ação.

LEMBRETE

CAPELANIA HOSPITALAR

A Diácona Cátia Berner faz as visitas no Hospital Regional de Chapécó, no Hospital da Criança e da UNIMED. Telefone para contato: (49) 3329 3583 ou (49) 98426-8361.

FINADOS

Para o Dia de Finados, os cemitérios e túmulos ganham a atenção dos familiares, prefeituras e associações. Limpezas, reformas e pinturas são feitas para esse dia. No “Dia de Finados” as pessoas “vivas”, com flores se aproximam das sepulturas.

Nesse dia, quase todas as religiões, até os niilistas, as pessoas vão ao cemitério, em alguns lugares ainda é celebrado um culto, em outros acontece no templo da comunidade, para matar a saudade, refletir sobre a vida dos mortos no tocante ao que deixaram, tanto de bom como de ruim. Esse dia serve para avaliar a sua própria vida, missão e morte. Pensar na vida terrena, na ressurreição e na eternidade, nos procedimentos diários. Ainda antes de Cristo, a saudade levava pessoas a visitar túmulos de ente queridos, amigos. No início, quase que uma reverência pelos que tinham sido autoridades, reis, pessoas importantes, profetas

e os chamados santos já falecidos. No cristianismo antigo surgiu a preocupação por todos os mortos. Não estava estabelecida uma data para visitar os túmulos. O povo celta, influenciou muito o cristianismo. Eles acreditavam na vida após a morte e tinham um dia por ano para essa homenagem. Desde o século 5º a Igreja dedicava um dia por ano para rezar por todos os mortos. A partir do século XI, os Papas Silvestre II (1009), João XVIII (1009) e Leão X (1015) tornam obrigatório a dedicação de um dia por ano aos mortos. E desde o século XIII esse dia, dedicado aos mortos, é comemorado no dia 2 de novembro, ao lado do dia 1º de novembro que é a festa de “Todos os Santos”.

Todos os Santos são os que morreram em estado de graça e não foram canonizados. Desde 998 DC começou a existir o “Dia de Finados”. Quatro séculos mais tarde, o Papa de Roma, adota o dia 2 de novembro como o Dia de Finados, ou dia dos mortos, para a Igreja Cató-

lica.

O Dia de Finados nos desafia a pensar e refletir sobre a vida que levamos, assim como, as prioridades que temos definido, também o como nos portamos diante dos desafios que o dia a dia nos impõe. É um dia para acentuar a esperança na ressurreição. A pregação no Dia de Finados visa os vivos. O Crente é convicto de que nada o separa do amor de Deus, nem mesmo a morte.

Há um grupo que já está morto antes de morrer. Como os saduceus, grande parte da humanidade tem uma proposta de vida que está em oposição à de Deus (Mt 22.23-33). Na prática são ateus, embora dizem crer em Deus. Deus é justo, não se pode andar na contramão dos ensinamentos de Deus, de sua Palavra, do seu amor, bondade e justiça. Todos os atos de Jesus foram realizados para nos ajudar a compreender o projeto de Deus para a nossa salvação. Ninguém pode salvar-se e justificar a si mesmo. Cristo pode, ele morreu na cruz, carregando

o pecado de todos. Estes têm a nova vida e fazem parte do reino de Deus já e agora. Mas vivemos sujeitos a estarmos de um ou outro lado, depende das escolhas e decisões que fazemos. A morte não é o fim. Os que morrem na condição de filhos de Deus, são guardados e protegidos por Deus. Finados significa o fim. O fim para esta existência terrena. Os protestantes, em especial os luteranos, sabem que não há possibilidade de comunicação entre vivos e mortos. Não se pode fazer mais nada pelo falecido. A missão e preocupação dos vivos é com os próprios vivos. Jesus disse: “amai os vossos inimigos e orai pelos que vos perseguem (Mt 5.44ss; Lv 19.18).

O que, nós luteranos, fazemos no Dia de Finados, já que é um feriado nacional, adotado pelo Brasil, com cunho religioso defendido pela Igreja Católica. Aproveitemos a oportunidade para examinar nossa vida, a ressurreição e a vida eterna.

P. Valter Schmidt

Dia Mundial de Oração e Separação de lixo

No dia 11 de março deste ano, inspirados pelo tema do Dia Mundial de Oração: Toda a Criação de Deus é boa, na Paróquia de Luzerna realizamos cultos celebrativos com a participação da OASE. Trabalhamos o tema e decidimos fazer alguma ação de ordem prática, que pudesse dar um testemunho evangélico cristão em resposta a Palavra de Deus e a responsabilidade que nos cabe como mordomos da criação. Na Comunidade de Luzerna os membros se mobilizaram e começaram a coletar e sepa-

rar o lixo reciclável dando o destino correto para reciclagem do que o lixo comum, mobilizando seu trabalho e vizinhos. Até o final de julho já foram coletados, separados e destinados para reciclagem um total de 2.038 kg. Entre a material separado estão 115 kg de latinha de alumínio (7.700 latinhas aproximadamente); 129 kg de garrafa pet (aprox. 2.580 garrafas de 2 litros; 1.382 kg de papelão. Tem sido um desafio enorme, mas ao mesmo tempo um testemunho incrível.

Miss. Samuel Scheffler



ELEIÇÕES 2018

Segue um extrato da carta pastoral sobre as eleições 2018 do Pastor Presidente da IECLB, P. Dr. Nestor Paulo Friedrich. A carta na íntegra pode ser lida em <http://luteranos.com.br/textos/eleicoes-2018-carta-pastoral>.

“Vivemos em contexto brasileiro grave... O combate à corrupção sinaliza que o pavio da justiça ainda fuma. Já o poço da corrupção parece não ter fundo. O papel da autoridade está desacreditado. Governos e parlamentos perdem a confiança em vista dos seus atos de escárnio contra o povo brasileiro.

Nesse ambiente, religião, política e economia lançam-nos num confronto raivosos, marcado por ódio, polarização e uma visão reducionista do “nós X eles”. As redes sociais veiculam opiniões de quem quer provar que a sua é a verdade absoluta. Por isto, cada qual se autoriza a difamar, acusar sem provar, e a desrespeitar quem pensa diferente. Para tal, até mesmo recorre a versículos bíblicos selecionados segundo critérios questionáveis...

Essa lógica perversa também pauta o dia a dia das Igrejas. Por isto, há quem exige que “a IECLB se manifeste com clareza”. Esta reivindicação pode ser legítima. O trágico é que, em geral, não se quer ouvir o que a Igreja tem a dizer – e o que ela vem dizendo há décadas! Exige-se que a Igreja diga “o que eu quero ouvir”. Daí a pergunta que se impõe é outra: espera-se que a IECLB esteja de qual lado? Do lado do nosso ódio ou do lado do ódio deles? Do lado dos pecados de cá ou do lado dos pecados de lá?

Por isto, no tempo presente, a IECLB reafirma e conclama a ouvirmos o que Lutero, por exemplo, nos deixou como critérios para avaliar quem governa:

“Precisamos de soberanos e autoridades que tenham olhos e ânimo para instaurar e manter a ordem em todos os negócios e transações comerciais, para que os pobres não sejam sobrecarregados e oprimidos, tendo que arcar com pecados alheios”. “Enquanto a terra existir, tem que haver autoridade, governo, poder e tronos. Mas Deus não tolera por muito tempo que abusem deles e os usem em oposição a ele, para praticar injustiça e violência. O bem-estar de muita gente depende de um príncipe tão importante, quando ele é governado pela graça de Deus. Por outro lado, dele depende a desgraça de muitos, quando ele se volta para si próprio e não é governado pela graça”.

A fé evangélico-luterana opõe-se aos vícios nefastos presentes na cultura política brasileira e capacita para ocuparmos nosso lugar nas ordens da criação e exercitarmos responsabilmente a cidadania. Eleição é tempo oportuno para testemunhar em alto e claro tom: Meu voto não está à venda! Nossa Comunidade não troca o compromisso com o Evangelho por favores de campanha eleitoral! Nossa Igreja não se identifica com bancada X ou Y! Não me basta saber que você é candidata ou candidato cristão. Eu quero conhecer sua ficha limpa e seu compromisso histórico com a ética na política. Não quero mais ouvir promessas fantasiosas de campanha...

Membros da comunidade cristã exercem sua cidadania. Não fazê-lo é irresponsável. Diante de uma eleição, a IECLB insiste no diálogo e no respeito à opinião divergente em favor da apresentação de propostas de governo exequíveis, promotoras da justiça e do direito, pressupostos para a paz social.

O Sínodo Uruguai conclama a seus membros a votarem baseados nos critérios elencados acima e num compromisso ético na política e na vida diária.

P. Jair Luiz Holzschuh - Pastor Sinodal



GRUPO DE HOMENS UNIDOS PELA MISSÃO!

O Grupo de Homens da Paróquia Evangélica de Alto Bela Vista preparou um encontro no dia 13 de setembro voltado para a Campanha de Missão Vai e Vem da IECLB.

O encontro aconteceu na comunidade de Linha Floresta e contou com a presença de 30 homens.

Refletimos sobre o tema Fé, Gratidão e Compromisso – tema este da Campanha Vai e Vem 2018.

Entendemos que a FÉ como confiança em Deus, orienta nosso viver com GRATIDÃO a Deus e para o COMPROMISSO com a vida pessoal, familiar, comunitária e social. E por isso, todos e todas somos convidados a participar da Missão de Deus, e assim também dessa Campanha.

Somos gratos a todos e todas que com FÉ, GRATIDÃO e COMPROMISSO colaboram para a Missão de

Deus e assim a Campanha Vai e Vem traga cada vez mais frutos para dentro de nossa IECLB.

No final do encontro foi feita uma oferta especial destinada à Campanha e encerramos a noite com um momento de confraternização.

P. Rubeval Küster – pelo Grupo de Homens da Paróquia de Alto Bela Vista



A Convivência do Sínodo Uruguai tem o prazer e a alegria de receber o jovem William Barr para o período de intercâmbio de 3 meses em nosso Sínodo.

William é natural de Neustadt, tem 20 anos e

pretende estudar teologia a fim de se formar como pastor. Como ele mesmo escreve:

“Ich bin William Andrew Barr aus dem Partnerkirchenkreis Neustadt/Wunstorf (Alemanha). Für 3 Monate möchte ich die Kultur und vor allem das Gemeindeleben kennen lernen, da ich nächstes Jahr Theologie studieren möchte. Bisher fühle ich mich sehr wohl, wurde stets gut aufgenommen und liebe bereits Chimarrão.”

William terá a oportunidade de conhecer diferentes

ênfases e trabalhos de várias Paróquias neste tempo em que estiver no Brasil.

O intercâmbio de Jovens acontece a cada dois anos entre o Sínodo Uruguai e o Kirchenkreis Neustadt Wunstorf, da Alemanha. Em dois anos teremos novas oportunidades. Prepare-se! Quem sabe você pode ser selecionado. É necessário ter 18 anos completos, envolvimento comunitário, falar alemão (ou inglês) fluente, entre outros pré-requisitos.

P. Leandro Ristow

CULTO GAÚCHO

Mostrar a fé inculcada na tradição foi o propósito do Culto Gaúcho realizado na Comunidade de Lajeado Paulino, no dia de sua festa anual, no dia 09 de setembro.

Com uma liturgia e músicas com sotaque bem gaúcho a comunidade foi envolvida por momentos de reflexão na Palavra de Deus e sentimentos que marcam as tradições gaúchas.

Um dos momentos marcantes foi quando o P. Rubeval Küster fez referência à história, lembrando que na época da guerra dos farrapos a missa crioula (Culto Gaúcho) era um momento de



trégua e paz. “Os chimangos, representando o governo monarquista, trajando lenços brancos; e os maragatos, os revolucionários, trajando lenços vermelhos, amarravam seus lenços na cruz num sinal de reconciliação”.

A pregação foi baseada no texto de Lucas 14.16-24

– onde lembramos do convite especial que “Jesus, o Divino Tropeiro, faz a todos para participarmos da festança maior, na invernada celestial”.

O grupo de canto de Peritiba conduziu o louvor trazendo músicas com mensagem cristã a partir de melodias gaúchescas.

Avaliado de forma positiva, o Culto Gaúcho foi um momento de comunhão com muita rima, prosa e oração.

P. Rubeval Küster – Paróquia Evangélica de Alto Bela Vista

Missão Criança 5 e 6 anos de Batismo



Encenação Arca de Noé (arquivo pessoal)



Equipe MC com Aniversariantes 5 e 6 anos de Batismo

No dia 15/07/2018 aconteceu a celebração de 5 e 6 anos de Batismo, com o tema “Arca de Noé” baseado em Gênesis 6.11-9.17. Havia um barco de Papelão na Igreja e durante a encenação da história, as crianças entraram na barca junto com um animalzinho de pelúcia lembrando os animais que entraram na arca junto com Noé e sua família. Para este momento cada criança trouxe um bichinho de pelúcia para o culto. A lembrança para todas as crianças foi a agendinha do Culto Infantil e um marca página/imã de bichinho. Os aniversariantes receberam um livro de histórias bíblicas. Neste culto também aconteceu a celebração de um Batismo.

Após as crianças e suas famílias foram convidadas pra irem ao ginásio da comu-

nidade onde todos (tios, avós, padrinhos, pais, irmãos e aniversariantes) brincaram juntos, brincadeiras como arremesso de bambolê, dança da cadeira, dança da laranja, cabo de guerra, corrida do saco, cobra cega... Após as brincadeiras, oramos juntos e foi servido um almoço para encerrar a programação.

O projeto Missão Criança já rendeu bons frutos, muitas famílias estão participando mais ativamente da vida da comunidade, e principalmente, as crianças estão ouvindo histórias bíblicas e estão aprendendo mais da palavra de Deus, com isso, vindo com mais gosto para a vida da comunidade!

Pa. Etienne Cibebe Mittanck
Paróquia de Erechim

10 anos de Batismo



Encenação teatro Samuel (arquivo pessoal)



Equipe MC, Famílias e Aniversariantes 10 anos de Batismo

No dia 15/07/2018 aconteceu a celebração de 5 e 6 anos de Batismo, com o tema “Arca de Noé” baseado em Gênesis 6.11-9.17. Havia um barco de Papelão na Igreja e durante a encenação da história, as crianças entraram na barca junto com um animalzinho de pelúcia lembrando os animais que entraram na arca junto com Noé e sua família. Para este momento cada criança trouxe um bichinho de pelúcia para o culto. A lembrança para todas as crianças foi a agendinha do Culto Infantil e um marca página/imã de bichinho. Os aniversariantes receberam um livro de histórias bíblicas. Neste culto também aconteceu a celebração de um Batismo.

Após as crianças e suas famílias foram convidadas pra irem ao ginásio da comu-

nidade onde todos (tios, avós, padrinhos, pais, irmãos e aniversariantes) brincaram juntos, brincadeiras como arremesso de bambolê, dança da cadeira, dança da laranja, cabo de guerra, corrida do saco, cobra cega... Após as brincadeiras, oramos juntos e foi servido um almoço para encerrar a programação.

O projeto Missão Criança já rendeu bons frutos, muitas famílias estão participando mais ativamente da vida da comunidade, e principalmente, as crianças estão ouvindo histórias bíblicas e estão aprendendo mais da palavra de Deus, com isso, vindo com mais gosto para a vida da comunidade!

Pa. Etienne Cibebe Mittanck –
Paróquia de Erechim

SER CRIANÇA

A criança é especial para Deus! É uma pessoa pequena que precisa do amor e do cuidado para crescer e se tornar um adulto alegre e saudável. Que possamos lembrar sempre que os pais são para o filho fonte de cuidado, apoio e espelho.

Ouvimos com certa frequência que a infância é a melhor fase da vida, certamente porque ser criança é alegria, é acreditar que tudo é possível, é saber brincar e ser feliz com muito pouco. Outras vezes, ouvimos que as crianças de hoje são muito diferentes das do passado. Para entender o que é ser criança hoje não nos faltam definições, mas o que mudou drasticamente nos últimos tempos foram nossas ideias sobre a infância e as formas de educar.

A seguir algumas reflexões e orientações sobre a educação de nossas crianças.

A ciência vem evoluindo constantemente e nos mostra que não existem formas únicas e definitivas de educar. A criança precisa do adulto que com afeto e respeito saiba lhe dizer o que é socialmente aceito dentro do contexto em que ela vive, sendo que não há um momento ou local específico para que isso ocorra. Pode-se dizer que é no cotidiano e nas interações espontâneas que as aprendizagens mais significativas ocorrem, incluindo momentos de brincadeira e rotinas de cuidado.

E você brinca com sua criança? Qual foi a última coisa que ensinou a ela? Será que damos atenção e demonstramos a ela o quanto é especial para nós?

Tradicionalmente, no Dia das Crianças os adultos costumam oferecer presentes ou proporcionar atividades especiais e de entretenimento para as crianças. Isso é muito bom...Valorizar nossas crianças!

Preciso ressaltar para vocês pais que observem com atenção e diferenciem na prática: “criança precisa de presença”, e em nenhum momento a presença deve ser substituída por presentes.

“Eduque a criança no caminho em que deve andar, e até o fim da vida não se desviará dele.” Provérbios 22:6

As famílias precisam dosar o contato intenso com a tecnologia, uma vez o abuso do uso de eletrônicos pode levar a diminuição das habilidades sociais e espaciais. As crianças tendem a apresentar mais problemas de desenvolvimento, problemas escolares, agressividade pela falta de colo e presença (carência afetiva). E na vida adulta, muitas vezes apresentam distúrbios psicológicos, emocionais e biológicos causados por essa nova forma de cuidar.

Lembramos ainda, que a liberdade e a justiça só existem se direitos e deveres são respeitados. As nossas crianças tem direito de viver a infância. Ela precisa brincar fazer descobertas, criar coisas novas e organizar seu próprio pensamento, além de se relacionar com outras crianças.

Nós adultos, precisamos ter fé, ser o exemplo, educar com amor, dar limites. Devemos permitir que a criança faça suas próprias construções; valorizando sempre suas conquistas, pois assim ela vai se sentir mais confiante para ser criativa e feliz.

Que Deus nos ajude e nos ilumine para que possamos ser fonte de cuidado, apoio e espelho. Que às crianças consigam ver a si mesmas no olhar do adulto, um olhar que mostra um ser humano capaz e com muitas possibilidades.

Assim seja! Viva com fé e com alegria, valorize sua família e agradeça a Deus por tudo. Que possamos ser crianças vivenciando ótimos momentos. “Feliz dia das crianças!”

Sandra Ivone Engler Britzke

Curso de Teologia Popular 5ª Etapa - 12ª Edição

Tema: Antigo testamento: Formação do povo de Deus. A criação de Deus e o desafio com a preservação do meio ambiente.

“Eu conheço bem os meus erros, e o meu pecado está sempre diante de mim”. Salmo 51.3. Com esta reflexão, conforme as senhas diárias, a Diácona Cátia Berner saudou o grupo presente no curso do CTP, reunidos na Casa de Retiros em Ipira-SC, para o 5º encontro do Curso de Teologia Popular, coordenado pelo teólogo Jefferson Buss e o estudante de teologia Rony Marcos Adami.

O tema de sábado foi, Antigo Testamento: Formação do povo de Deus. “Então, lhe disseram: Declaramos, agora, por causa de quem nos sobreveio esse mal. Que ocupação é tua? Onde vens? Qual a tua terra? E de que povo tu és?” Jonas 1.8. E assim deu-se o início do estudo. O povo de Deus e/ou povo de Israel, tem sua origem em Abraão, determinou que existe um só Deus, o Criador do universo. Abraão teve um filho chamado Jacó (Israel); este, porém, teve 12 filhos homens, os quais após sua longa peregrinação no deserto, que durou 40 anos, chegaram a Canaã, a terra prometida. Assim deu-se origem às 12 tribos de Israel, conforme o relato do livro de Josué.

A manhã do domingo teve início com uma abençoada celebração do Culto da Palavra, preparado pelos colegas cetepistas das Paróquias de Alto Bela Vista, Piratuba e Filadélfia. Em seguida, o assessor Jefferson, propôs a leitura do texto bíblico de Gênesis (1.1-2.4a e 2.4b-25), a criação do mundo, para assim entender a ecologia numa perspectiva Bíblica. Em grupo houve o esforço de responder a seguinte pergunta: Há



esperança para a criação ameaçada?

Conforme, os teólogos e escritores Moltman e Boff, que abordam o tema da ecologia na perspectiva bíblica afirmam que é necessário uma hermenêutica bíblica para enfrentar os desafios da crise ambiental. O mundo é espaço de vida que precisamos conservar. Diante dos clamores e gemidos da terra os autores trazem a presença divina existente na criação e afirmam a total dependência do ser humano em relação ao planeta. Devemos reconhecer que tudo o que está ao nosso redor é criação de Deus e por isso sermos estar agradecidos por tudo que Deus nos oferece.



A sociedade cresceu numa cultura individualista e capitalista deixando de lado os valores presentes na criação. Devemos fazer uma conversão de valores a respeito da vida, começando por nós e na comunidade, conforme dizem as palavras de Rm 8.19 “A própria criação espera com impaciência a manifestação dos filhos de Deus”. Como podemos propor uma cultura orgânica em meio ao capitalismo? Apontar os erros dos antepassados, ou avaliar os resultados, para começar a mudança? O segredo está no ser humano, ele mesmo tem em suas mãos o poder de destruir e construir. Ter cuidado

com a terra e com a vida, respeito, responsabilidade universal e cooperação incondicional com a criação de Deus. Esses princípios devem estar acompanhados por virtudes como: hospitalidade, conviver com as diferenças, ter tolerância sempre buscando o bem comum. O que está em minha mesa, que esteja igualmente em todas as mesas, para que não haja mais fome em meio a tanta fartura e desperdício de alimentos.

Como Igreja temos ciência do que está acontecendo. Por isso precisamos tomar postura diante da situação que atinge nossa civilização. Só nos faltam atitude e amor pela causa da vida, nossa e de nossos filhos e netos. A atitude da mudança está em nossas mãos. Quando temos fé, não podemos ficar de braços cruzados, devemos seguir o que está nas Escrituras Sagradas e agir. Construir espaços de diálogo, conscientização e atitudes que preservem a boa criação de Deus. Este foi o desafio proposto no encontro. Em seguida os participantes plantaram algumas árvores no pátio da casa de retiros de Ipira, demonstrando também seu cuidado com o meio ambiente. Assim, mais uma etapa chega ao fim, com uma aula a campo, para nos aquecer do frio e também nos aconchegar na presença do grande amor de Deus por nós e por todos os seres de sua criação!

Agradecimento em especial a Diácona Catia, por conduzir este curso, ao pessoal da Paróquia de Alto Bela Vista, pelo preparo de nossas refeições, e aos assessores por transmitir mais conhecimento e entendimento.

Cetepistas – Anilori Reik e Débora Grace Bach Kalsing.

Conselho Sinodal realiza seu Planejamento Missionário

Aos dezoito dias do mês de agosto do ano de dois mil e dezoito, reuniram-se os representantes das Paróquias no Conselho Sinodal do Sínodo Uruguai, para realizar o planejamento missionário do Sínodo. O palestrante foi o Pastor Dr. Emilio Voigt, coordenador do núcleo de produção e assessoria da secretaria geral da IECLB que falou sobre planejamento. Emílio iniciou sua fala ressaltando a importância de planejar as atividades, de forma participativa, o que evita a sobrecarga. Enfatizou que planejar é estabelecer objetivos e o que deve ser feito para alcançá-los. São dimensões do Plano de Ação Missionária da IECLB – PAMI: Evangelização,

Comunhão, Diaconia, Liturgia. Os eixos transversais do PAMI são formação, sustentabilidade e comunicação. O roteiro para o Planejamento Estratégico nos propõe 5 momentos: 1 – APAIXONAR SE pela missão, 2 – ASSUMIR a missão, 3 – ANALISAR a situação, 4 – DEFINIR as ações missionárias, 5 – EXECUTAR as atividades. Conforme o planejamento realizado em 2014, o Sínodo Uruguai tem como Missão: “Propagar o Evangelho nos diferentes contextos, na vivência prática para todas as pessoas.” Sua visão é: “Um Sínodo dinâmico, acolhedor, preocupado com a formação e o cuidado com a vida, unido pelo Evangelho e a Confes-

sionalidade.” Tem como valores: “A Base Bíblico Confessional; Formação; Trabalho Compartilhado; Ação Diaconal e Ação Missionária.”

Olhando para tudo isso, temos alguns desafios quando pensamos em planejamento. Nos grupos foram considerados os seguintes aspectos: 1. Base Confessional e Formação; 2. Ética, Espiritualidade e Idoneidade; 3. Lideranças, Ministros e Grupos de Trabalho; 4. Ocupar espaços onde a IECLB não está presente; 5. Música, celebrações e meios de comunicação e 6. Pastoral Universitária, Hospitalar e 3ª Idade. Tendo todo este pano de fundo, formaram-se grupos de reflexão. Cada grupo teve a tarefa de refle-

tir e apresentar propostas de ação e atividades que contemplassem: a formação, a sustentabilidade e um dos seis itens que o Sínodo Uruguai quer promover.

O diálogo prévio entre ministros, ministros e lideranças, evidenciou a necessidade de enfatizar dois aspectos, que constituem eixos transversais da missão da IECLB e em plenária, os grupos apresentaram suas propostas. Em conjunto, foi feita a sistematização e a seleção das propostas de ações e atividades do planejamento missionário. O grupo de Planejamento Sinodal tem a tarefa de sistematizar todas as ações e divulgá-las.

Diác. Cátia Patrícia Berner

ENSINO CONFIRMATÓRIO

Em cumprimento à ordem de Jesus Cristo, de Batizar e ensinar a guardar todas as coisas que Ele nos tem ensinado (Mateus 28.19-20), como IECLB, temos como uma das possibilidades o Ensino Confirmatório.

O Ensino Confirmatório é um processo de aprendizagem, crescimento e vivência na experiência pessoal da fé, na qual somos batizados. Esse processo só é possível quando existe a troca de experiências, vivência comunitária e busca por fundamentação bíblica e confessional com o objetivo de um testemunho pessoal da fé para dentro e para fora da comunidade.

Para uma unidade no trabalho e missão da Igreja, a IECLB dispõe de material apropriado para o desenvolvimento, preparo e prática de uma vida de fé e amor por parte dos confirmandos.

Em 2013 e 2014 foi elaborado, na IECLB, um novo material de 2 volumes, cada qual com 20 encontros temáticos. O “COMPARTILHA Livro 1 e COMPARTILHA Livro 2” juntamente com a Bíblia e o Catecismo Menor compõem o material oficial para o Ensino Confirmatório da IECLB.

Além do material a IECLB oferece seminários que preparam Orientadoras e Orientadores do Ensino Confirmatório para que possam juntamente com Ministros e Ministras cumprir com a Missão da Igreja no que se trata da Formação Cristã continuada de batizados e

batizadas.

Como base para o entendimento e unidade da prática de nossas ações comunitárias nos baseamos no documento da IECLB, “Nossa Fé Nossa Vida”, que nos ajuda, também, com relação ao Ensino Confirmatório:

O que é a Confirmação?

Para viver conscientemente a fé, à qual somos chamados pelo Batismo, e ser eficientes cooperadoras e cooperadores de Deus, devemos estar preparados. Pois a aliança, que Deus faz no Batismo, requer de nós uma resposta pessoal:

Sim, Senhor, quero viver contigo em tua comunidade e servir-te com meu tempo, meus dons, talentos e bens.

O culto de Confirmação nos irmaniza com a comunidade, com mães, pais, padrinhos e madrinhas. Deus, através de sua Palavra e Sacramento da Ceia do Senhor, confirma-nos sua aliança e nos fortalece e envia para a missão.

Como professamos nossa fé?

Confessamos publicamente nossa fé com as palavras do Credo Apostólico ou Niceno, que temos em comum com todas as pessoas cristãs na terra, ou com palavras próprias. Expressamos o propósito de aceitar a incumbência de Deus, de servir como seus instrumentos, junto com as irmãs e os irmãos dentro e fora da comunidade.

Na oração da comunidade e na imposição das mãos, Deus renova sua bênção.

Por meio do Espírito Santo, certifica-nos de seu amor, proteção e amparo em todo o mal. Dá luz a nossos passos pela palavra que nos é dada como lema para a vida.

Deposita em nós sua confiança e nos valoriza como pessoas colaboradoras em sua missão salvadora no mundo.

Como nos preparamos para a Confirmação?

Participamos do ensino confirmatório, no ano que completa 12 anos, em encontros e cursos, seminários e retiros, com duração mínima de 50 horas.

Qual a finalidade do preparo?

O preparo nos quer ensinar as bases da fé, através da mensagem bíblica, da confissão de nossa Igreja, do testemunho do Catecismo Menor e da vivência da comunhão cristã.

O preparo também quer facilitar a experiência e prática de uma vida de fé e amor. Como parte do preparo pode haver, após devida conscientização, a celebração da Ceia do Senhor, no grupo do ensino confirmatório.

Quem prepara?

O preparo é dado por catequista, pastor, pastora ou por um membro sob sua orientação, devidamente incumbido desta tarefa.

Participam também as mães, os pais, padrinhos e as madrinhas. Segundo a promessa que fizeram no Batismo, incentivam os jovens e as jovens para o estudo, acompanhando-os em seu desenvolvimento; apoiando-os com sua convicção, seu

exemplo e testemunho pessoais.

Qual a finalidade do culto de apresentação de confirmandos e confirmandas?

O preparo é concluído num culto, antes da Confirmação, em que os confirmandos e as confirmandas, juntamente com seus pais, mães, padrinhos e madrinhas e a comunidade, participam de um diálogo. Nele é evidenciado que os jovens foram instruídos conscienciosamente nas principais partes da fé evangélica de confissão luterana, que implica participar ativamente da vida comunitária.

Quem não pode participar da Confirmação?

Na prática da responsabilidade pela edificação e santificação dos membros da comunidade, o presbitério não admite à Confirmação quem, notoriamente, não é sincero no testemunho da fé; quem se propõe a levar uma vida sem Deus; quem se nega a participar do preparo, ou é negligente no mesmo.

O que resulta da Confirmação?

A Confirmação compromete com a participação responsável na vida comunitária: participar nas celebrações, nos grupos de estudo e serviço e nas assembleias; servir de madrinha ou padrinho no Batismo e de testemunha na bênção matrimonial; contribuir com seu tempo, seus dons e seu dinheiro.

Assim a nossa Confirmação, como dom e compromisso, nos fortalece e incentiva a viver diariamente o Batismo.

Diácono Dirceu Quinot

Olimpíada Caipira – Núcleo Estrela

No segundo dia do mês de setembro de 2018 a Juventude Evangélica da Comunidade de Seara com o apoio da Comunidade de Linha Três Fronteiras sediou as Olimpíadas Caipira nas dependências do pavilhão da comunidade.

O evento foi composto por 2 momentos: pela manhã houve acolhida e café da manhã preparados pela juventude local. Em seguida a palestra com a Diácona Cátia Patrícia Berner com o tema: O Papel do Jovem na Igreja. Enfatizando a importância da vivência do jovem na comunidade de fé, sendo protagonista de suas ações e desempenhando seu papel de liderança cativando outros jovens a participar. Enfrentando com fé e esperança os desafios da vida cotidiana, conforme o texto bíblico de Timóteo 4.11-16: “Recomende e ensine estas coisas.



Não deixe que ninguém o despreze por você ser jovem. Mas, para os que creem, seja um exemplo na maneira de falar, na maneira de agir, no amor, na fé e na pureza. Enquanto você espera a minha chegada, dedique-se à leitura em público das Escrituras Sagradas, à

pregação do evangelho e ao ensino cristão. Não se descuide do dom que você tem, que Deus lhe deu quando os profetas da Igreja falaram, e o grupo de presbíteros pôs as mãos sobre a sua cabeça para dedicá-lo ao serviço do Senhor.” Em seguida o Cleomar E. Bauer

palestrou sobre Liderança Jovem. Tudo isso embalado por músicas de louvor da comunidade de Arabutã, banda Ide.

No segundo momento, após o almoço, iniciaram as gincanas cujas finalidades eram diversão, integração e conhecimento bíblico. Não foi priorizada a competição e sim, a coletividade e amizade entre os jovens das diferentes paróquias do Núcleo Estrela. Finalizando assim, com a entrega de uma lembrança para cada comunidade participante.

O encontro teve encerramento com um momento de oração realizado pela pastora Etienne C. Mittanck da Paróquia de Erechim - RS e com um saboroso lanche.

Sandra Kester - Liderança da JE da Comunidade de Seara



HISTÓRICO DA OASE NA PARÓQUIA DE NOVA ESTRELA

A Paróquia Evangélica de Confissão Luterana de Nova Estrela tem 05 grupos da Ordem Auxiliadora das Senhoras Evangélicas (OASE). As Coordenadoras Paroquiais e vice são Sra. Claudia Doerzbacher e a Sra. Walmi Wilske. As coordenadoras visitam os grupos durante o ano levando informações do Sínodo e ajudam a programar o Dia Mundial da Oração e o Encontro Paroquial. Representam também os grupos em seminários e na reunião de planejamento do Sínodo.

O primeiro grupo a ser fundado foi o da Comunidade Evangélica de Confissão Luterana de Nova Estrela em fevereiro de 1948, por algumas senhoras hoje já falecidas, como a Sra. Irma Staubenhost e a Sra. Ursula Konhehtzenk. Hoje ainda temos em nosso grupo da OASE de Nova Estrela algumas senhoras que ainda meninas acompanhavam suas mães nos primeiros encontros. Atualmente o grupo se encontra duas vezes ao mês. Se reúnem a cada encontro sempre em torno de 30 a 40 senhoras para estudar a Palavra de Deus, cantar e orar. A cada 3 meses o grupo realiza o chá das aniversariantes. No segundo domingo de fevereiro o grupo sempre realiza a sua festa da OASE. A diretoria atual é: presidente Sra. Erica Tiemann Wazlawick, vice Sra. Iloni Schnack, 1ª. tesoureira Sra. Selmira Kaster, 2ª. tesoureira Sra. Dorni Dinnebier Wermwier, 1ª. secretaria Sra. Joseane Fuhrmann, 2ª. secretaria Sra. Rovenia Dinnebier. Conselho Fiscal: Sra. Nilsa Kruetzmänn, Sra. Anita Lermen, Sra. Soleide Arend. Suplentes: Sra. Erica Kruetzmänn, Sra. Edi Dinnebier e Sra. Loni Lermen.

O grupo de OASE fundado muito tempo depois foi o da Comunidade Evangélica de Confissão Luterana de Canhada Grande em março de 1983, mas só em setembro foi constituída a primeira

diretoria, presidente Sra. Isônia Scheidt, vice Sra. Anilda Fuelber, 1ª. tesoureira Sra. Carli Ebeling, 2ª. tesoureira Sra. Célia Morche, 1ª. secretária Sra. Marlise Doerzbacher, 2ª. secretaria Sra. Ivone Bastian. Conselho Fiscal: Sra. Leontina Grün, Sra. Valéria Sander, Sra. Celiria Meine. O grupo se reúne mensalmente, para estudar um tema, um texto bíblico, compartilhar alegrias, tristezas e angústias, fazem orações, sempre duas senhoras trazem um lanche para o grupo que é partilhado. O grupo faz sua festa anual em Março, a cada ano. O grupo tem ajudado pessoas doentes, fazendo visitas, levando apoio, auxilia na elaboração e venda de rifas doando o dinheiro aos familiares juntamente com a Comunidade e outras instituições. A diretoria atual é: presidente Sra. Marlise Doerzbacher, vice Sra. Celiria Maine, 1ª. tesoureira Sra. Noeli Wermeier, 2ª. tesoureira Sra. Lisane Gross, 1ª. secretária Sra. Leane Krützmann, 2ª. secretária Sra. Dalia Raber. Conselho Fiscal: Sra. Claudia Doerzbacher, Sra. Noeli Zang, Sra. Ilga Wildner, Sra. Carli Ebeling, Sra. Erci Morche.

O grupo de OASE da Comunidade Evangélica de Confissão Luterana de Taquarimbó foi fundado no dia 28 de Abril de 1988. Nesta primeira reunião, com a participação de 17 senhoras, foi escolhida a primeira diretoria, que ficou assim constituída: presidente Sra. Loiva Buth, vice Sra. Ledi Budke, 1ª. tesoureira Sra. Iva Schäffer, 2ª. tesoureira Sra. Loiri Hartz, 1ª. secretaria Sra. Ingrid M. Pilger, 2ª. secretaria Sra. Lirpa Heylemann, conselho fiscal: Sra. Lirpa Krützmann, Sra. Jucelda Gros. O grupo se reúne a cada mês para estudo, comunhão e oração. O seu chá anual se realiza todos os anos sempre a tarde do dia 07 de setembro, com a participação de muitos outros grupos. O grupo era muito forte, mas atualmente tem poucas participantes e membros por causa da

criação de uma nova Comunidade e a saída de membros jovens que foram morar na cidade. A diretoria atual é: presidente Sra. Seliria Fassbinder, tesoureira Sra. Voni Heilmann, secretária Sra. Marina Michaelsen. Conselho Fiscal: Sra. Heldi Krützmann.

O grupo de OASE da Comunidade Evangélica de Confissão Luterana de Serra Alta foi fundado também no ano de 1988. O grupo iniciou com 13 senhoras. A primeira diretoria, ficou assim constituída: presidente Sra. Walli Wildner, tesoureira Sra. Julita Helbing, secretária Sra. Lia Patzlaff. Nos últimos anos muitas famílias abandonaram a localidade. Calcula-se que em torno de 30 famílias ligadas a IECLB se mudaram para outras localidades. A maioria destas famílias eram membros da Comunidade e da OASE. Hoje ambas estão com poucos membros e a participação é fraca. Mesmo assim, o grupo se reúne mensalmente. A diretoria atual é: presidente Sra. Valmi Lubenow, tesoureira Sra. Marlise Grosser, secretária Sra. Vania Helbing.

O grupo de OASE da Comunidade Evangélica de Confissão Luterana de Linha União foi fundado em 1991. No início participavam do grupo umas 30 senhoras. Com o tempo o grupo foi diminuindo. Os encontros do grupo acontecem mensalmente nas casas das senhoras que são membros da OASE. Cada ano o grupo da OASE realiza a sua festa juntamente com a Comunidade. A diretoria atual é: presidente Sra. Edi Michaelsen, tesoureira Sra. Noeli Horst, e secretária Sra. Noeli Haach.

Todos os anos os grupos se reúnem na primeira sexta-feira do mês de março para celebrar o Dia Mundial da Oração. Na parte da manhã, às 11 horas, começa o Encontro Paroquial com uma palestra sobre um tema escolhido por um convidado/a, que segue na parte da tarde, caso não termine de ma-

nhã. Ao meio-dia uma parada para um saboroso almoço preparado pelo grupo anfitrião. A tarde geralmente segue a palestra. Depois segue a ordem do dia dirigida pelas coordenadoras paroquiais, que dizem respeito aos grupos e que tratam de assuntos referente o trabalho Sinodal e Paroquial da OASE. Também acontecem momentos de integração entre as participantes e depois o encerramento acontece com um ótimo café.

Os grupos da OASE de Nova Estrela e Canhada Grande realizam o culto da Primavera (onde trocam entre si mudas de flores) e nesta oportunidade o culto é dirigido pelo grupo e o mesmo é baseado na celebração da Semana Nacional da OASE.

Todos os cinco grupos da OASE se empenham bastante em ajudar nos eventos realizados nas Comunidades. Atuam como forte departamento dentro das Comunidades e sempre lhes servem de auxílio. Elas sempre estão dispostas a servir. Não deixam de visitar as pessoas doentes, oferecendo-lhes o seu apoio e levando-lhes uma mensagem de amor e de esperança, orando com e pelas pessoas enfermas. Também nos enterros a OASE se faz presente com um ou dois cantos, uma coroa de flores ou um buquê de flores. Depois do enterro levam a família enlutada uma palavra de conforto, de ânimo e de alento. Nas festas anuais convidam os grupos de OASE da Paróquia, como das Paróquias vizinhas, como os grupos das Servas da IELB e os Departamentos Femininos. Existe nestes eventos uma grande integração ecumênica. Onde todas celebram e festejam como irmãs da grande família de Deus. Em todos os encontros dos grupos temos comunhão através do canto, da oração e da Palavra de Deus.

**Pastor Donirio
Carlos Becker**



Coordenadoras da Paróquia



OASE de Nova Estrela



OASE de Taquarimbo



OASE de Serra Alta



OASE de Canhada Grande



OASE de Linha União





OASE de Marcelino Ramos celebra 90 anos de fundação

No dia 15 de julho aconteceu o culto festivo e o tradicional café colonial da OASE de Marcelino Ramos, celebrando em grande evento e estilo os 90 anos de fundação, existência e atuação do grupo. O evento iniciou com culto na Igreja da Graça às 14h. O grupo da OASE recepcionou os participantes e convidados com o hino de Marcelino, conduzido pelo compositor do hino, Senhor Walmir Blank. A pregação esteve a cargo do Pastor Sinodal do Sínodo Uruguai, Jair Luiz Holschuh. Neste momento também foram homenageadas todas as senhoras que atuaram como presidentes do grupo, desde o ano



de fundação. Familiares estiveram representando as ex-presidentes já falecidas. Também o prefeito de Marcelino, Senhor Juliano Zuanazzi esteve presente trazendo uma palavra de gratidão e reconhecimento pela relevante atuação do grupo de



OASE na sociedade Marcelinense. O louvor do culto foi conduzido pelo grupo de canto da Comunidade Evangélica de Marcelino. Também pastores que atuaram na Comunidade neste tempo de existência da OASE foram convidados. Des-

tacamos a presença do Pastor Lair Hessel. No culto ainda estiveram presentes grupos vizinhos de OASE e a Senhora Isolde Stribel, representando a Presidência da OASE Sinodal. Logo após o momento espiritual foi servido o tradicional café colonial com uma variedade muito diversificada de doces e salgados. Mais de 600 pessoas estiveram presentes e contribuíram para abrilhantar este marco histórico da OASE de Marcelino Ramos. Reconhecimento a Deus e a todas as mãos que tornaram possível este momento.

OASE de Marcelino Ramos.

Encontro Paroquial OASE de Cunha Porã



Encontro paroquial OASE Cunha Porã

Anualmente, no 1º sábado de agosto, acontece o Encontro Paroquial da OASE de Cunha Porã. Em nossa paróquia temos 7 grupos de OASE. Este ano, o encontro aconteceu em Cunha Porã, e foi um dos maiores encontros dos últimos anos, reunindo 115 mulheres.

Na parte da manhã a presidente sinodal da OASE, a Sra. Dirce Zang, de Luzerna-SC, nos trouxe uma preciosa mensagem. Falou da importância de cada mulher da OASE contribuir com seu dom, tempo e qualidade em seu grupo. Destacou que todas devem trabalhar e servir



para honrar o nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.

Na parte da tarde, o Pastor Gil-

berto Weber trouxe uma mensagem bíblica. Por fim, também estava conosco a coordenadora paroquial

da OASE de Morro Redondo-RS, a Sra. Nair Krolow Bosenbecker, que deu seu testemunho de vida e fé cristã. Relatou como foi e tem sido importante o seu envolvimento no trabalho da OASE no decorrer de sua vida. Testemunhou das inúmeras perdas familiares que teve e como conseguiu superar e fortalecer-se na fé, graças ao apoio, consolo e envolvimento no seu grupo de OASE. No final do encontro, cada participante ganhou um leque de brinde e foi servido um delicioso café para todas.

Pastor Genor Geiss

OASE de Iraceminha recebe alunos da APAE

Já por quatro anos a OASE de Iraceminha promove um encontro de uma tarde para os alunos e funcionários da APAE, nas dependências do salão da Comunidade.

Este ano o encontro aconteceu na quarta-feira, dia 31 de agosto, reunindo mais de 50 pessoas. Cantamos, estudamos o texto: "A cura do cego de nascença", do evangelho de João 9.1-7, teve brinca-

deiras, apresentações, entrega de uma lembrança para cada aluno e ao final, um gostoso café de confraternização.

Convém destacar, que o grupo da OASE, incentivou a criação da Escola da APAE em Iraceminha, no dia 07 de agosto de 1998. Por isso, a nossa igreja mantém e valoriza com muita estima esta parceria com a APAE até hoje. Também anualmente, em um

sábado no mês de novembro a APAE realiza um almoço beneficente no salão da Comunidade com o apoio da OASE. Parabéns a Escola da APAE e todo o grupo de OASE, pelo empenho em proporcionar algo tão especial para os alunos da APAE.

Pastor Genor Geiss, Iraceminha, 31 de agosto de 2018.



Conversando sobre Agroecologia

Vou iniciar perguntando se sabemos de onde vem a nossa comida? Os alimentos que são consumidos nas escolas, nas creches, nas casas, que compramos nas ruas, nos supermercados?

Precisamos buscar informações para entender as mudanças que aconteceram e ainda estão acontecendo na produção dos alimentos e os impactos que trouxeram para as nossas vidas.

A agroecologia é uma forma de produzir alimentos saudáveis, sem destruir a natureza, lembrando que o que consumimos pode trazer saúde ou não.

O uso dos agrotóxicos contamina os alimentos e a natureza, mas existem outras formas de envenenar os alimentos, quando são adicionados substâncias químicas, alterando suas qualidades e seus sabores naturais, os produtos industrializados. Você já tirou tempo para ler o rótulo de um produto industrializado? O que você come? Onde são comprados os alimentos consumidos em sua casa? Onde são produzidos? Você considera a sua alimentação saudável?

Hoje existem muitas coisas que comemos e bebemos que prejudicam a nossa saúde, não trazem bem estar e disposição. Nas prateleiras dos supermercados muitos produtos tem uma aparência chamativa e colorida, estimulando a sua compra, não sabemos qual é o sabor e se vai fazer bem para a nossa saúde.

Nossa tarefa é ter tempo para pesquisar e saber comprar, evitar alimentos industrializados, frituras, embutidos e diminuir o consumo de carnes vermelhas. Consumir mais frutas, verduras, legumes e grãos. Precisamos reaprender a consumir os produtos da época, nos distanciamos muito dos ritmos da natureza e não sabemos mais quando são produzidas uvas, caquis, peras, laranjas,...

Temos fome de quê? É uma pergunta que precisamos fazer. Uma vida com qualidade, o chamado bem viver, precisa ir além do que consumimos. Cultivar amigos, cuidar com carinho e amor das pessoas, ter acesso a livros, música, cinema, teatro, à dança e outras formas de arte que contribuem para o nosso desenvolvimento e saúde.

Saúde é o nosso bem mais precioso, lutar e defender a agroecologia, é lutar pela vida. Muitas ações e iniciativas podem ser realizadas em diferentes espaços, possibilitando a produção e a comercialização de produtos agroecológicos, reafirmando o nosso compromisso em defesa da vida e da criação de Deus, pela reforma agrária, pela solidariedade, pela união do campo e da cidade, permitindo assim que a comida boa esteja em todas as mesas. Desejo que a agroecologia encontre espaço em seu coração e em sua vida.

Ingrid Margarete Giesel
Coordenadora do CAPA

Visita no CAPA Erexim

O Secretário Adjunto para Missão e Diaconia da IECLB, P. Altemir Labes, visitou o CAPA Erexim nos dias 6 a 8 de agosto, dialogando com a equipe técnica e com a coordenadora Ingrid Margarete Giesel.

O objetivo da visita foi conhecer as atividades realizadas pelo Núcleo e a realidade rural. Neste sentido visitou as famílias agricultoras, agroindústria, feiras e participou da reunião do Conselho do CAPA realizada no dia 8 de agosto, no município de Saltinho/SC, onde foram apresentados e de-



Visita a Cooperbiorga pelo Conselho do CAPA

batidos assuntos relacionados a Cooperativa dos Produtores Biorgânicos (Cooperbiorga), Rede Ecovida de Agroecologia, Avaliação do Seminário dos 40 Anos do CAPA, Incorporação

CAPA/COMIN/FLD, Programa de Rádio Comida Boa na Mesa, entre outros. Também visitou as instalações de beneficiamento e comercialização da cooperativa.



Oficina Alimentação

O Centro de Apoio e Promoção da Agroecologia (CAPA) participou de diversas atividades, entre elas, no Curso de Formação de Educadores Ambientais – Agroecologia e Saúde realizando 4 palestras: Agroecologia: Uma Ciência em Construção; Agroecologia e Conservação da Biodiversidade; Produção e Certifica-

ção de Produtos Agroecológicos e Manejo Agroecológico; 2 relatos de Experiências Agroecológicas em Escolas e nas Unidades de Produção Familiar e 2 Oficinas: Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANCs) e Alimentação Saudável. Ministrou 2 Oficinas sobre Alimentação Saudável na Semana Municipal do Meio Ambiente.

VII dia Sinodal da Associação dos Grupos da OASE do Sínodo Uruguai

Sabemos que quem ama cuida, a pessoa bondosa, cuida. Assim, motivadas pelo texto bíblico de Lamentações mulheres de todos os grupos de OASE do Sínodo Uruguai se fizeram presentes em nosso Dia Sinodal da OASE. Cuidando de quem cuida foi o tema da palestra proferida pelo Psicólogo Vilnei Roberto Varzim. O tema abordado falava diretamente às pessoas. Observamos que o tema foi acompanhado com atenção, entusiasmo e expectativa.

Vilneinos questionou sobre o quanto estamos cuidando de nosso corpo, que é o templo sagrado do Espírito Santo, conforme 1 Coríntios 3:16-17. Cuidar do nosso corpo é muito mais do que estar em frente ao espelho e olhar a nossa face, reparar em nosso corpo. Cuidar do nosso corpo não é somente fazer mudanças nele, na aparência, ou, como lembrou Vilnei, na “casca”.

O Corpo, como nos lembra o Apóstolo Paulo, é a morada de Deus. Assim, devemos cuidar, proteger e zelar por essa mora-



da feita em nós por Deus. Cuidar do nosso corpo requer também o cuidar de nossa espiritualidade, de nossa alma. Não há motivos para nos queixarmos de nosso corpo. Deus nos fez assim; Ele nos quer assim, somos por isso mesmo, um projeto bom de Deus.

O VII Dia Sinodal da OASE foi preparado com muito carinho, cuidado e esmero pela OASE local bem como pela Paróquia de Marcelino Ramos. O dia foi muito agradável e prazeroso, por isso, nossa gratidão a Deus e as pessoas que estive-

ram na organização.

De Marcelino Ramos fomos envidas sabendo que somos Um projeto bom de Deus que isso implica mudanças em nossas vidas. Que o bondoso Deus nos ajude a fazermos as mudanças certas em nossas vidas. Rogamos ao Espírito santo de Deus pela sua proteção e cuidado.

Seguimos confiantes em Comunhão-Testemunho-Serviço,

P. Evandro Elias e P^a Alice K. Griebeler
Orientação Teológica na OASE do Sínodo Uruguai

Reunião da Coordenação dos Casais Reencontristas do Sínodo Uruguai

No dia 22 de julho de 2018 a Coordenação Sinodal dos Casais Reencontristas, reuniu-se em Chapecó com o intuito de traçar objetivos e ações para que juntamente com as coordenações paroquiais, possamos fortalecer o trabalho de casais nas Paróquias e no Sínodo Uruguai.

Neste planejamento fizemos uma análise da situação atual do trabalho da Coordenação Sinodal. Traçamos um plano de ação, fizemos reavaliação,



Reunião Coordenação Reencontristas

vo o trabalho fundamentado nos princípios: missão, visão e valores.

Agradecemos a coordenação do Grupo dos Casais Reencontristas de Chapecó pela calorosa acolhida nesta ocasião.

Fraternalmente,

Coordenação dos Casais Reencontristas do Sínodo Uruguai

Sexta-feira 13: o azar anda solto... Para quem?

P. Dr. Oneide Bobsin | Docente na Faculdades EST, em São Leopoldo/RS

Na última sexta-feira 13, acompanhei um grupo de estudantes da pós-graduação da EST em visitas a templos em Porto Alegre/RS. O grupo era composto por pessoas de diversas partes do Brasil e de diferentes Igrejas. Visitamos o centro islâmico e a sinagoga, mas o que chamou atenção foi a visita ao culto de uma igreja que se diz evangélica, com mais de mil pessoas, sendo que o espaço comporta mais de três mil pessoas.

Era sexta-feira, às 15 horas. Sob o palco o celebrante. Estava vestido de branco e usava um jaleco, como se fosse Médico. Com um som mecânico acompanhado pelo celebrante e com refrãos repetidos pelo público, todas as pessoas foram envolvidas em um clima fortemente emocional. Assim, no auge da emoção, o celebrante lembrou-se dos votos e das campanhas feitas em reuniões anteriores. Em massa, o povo levou doações ao altar.

Depois, foi distribuída para cada participante uma espécie de jaleco transparente com um plano de culto até dezembro, sempre às sextas-feiras. Na frente do jaleco, estava escrito o tema da campanha. Todos vestiram. Segundo o celebrante, quem o vestiu estava protegido dos males do desemprego, dos desentendimentos familiares, das doenças e maus espíritos... enfim dos azares da sexta-feira 13.

Acompanhava aquela roupa um envelope com o Salmo 20. Era para levar para casa como proteção. Na próxima sexta, o envelope deve voltar com 20 reais. Assim, o fiel vai colher muito em sua vida.

Então, veio o ponto alto da reunião: a expulsão dos demônios, todos associados aos cultos de matriz africana. O próprio pastor tentou expulsar um demônio. Como o diabo não obedecia à ordem de Jesus, o pastor largou o microfone e deu um abraço de urso, como uma luta do bem contra o mal. Ainda não logrando sucesso, o pastor pediu ajuda ao público. Em um frenesi, todos pediam para o demônio sair. No culto da próxima sexta, o demônio voltará no mesmo horário.

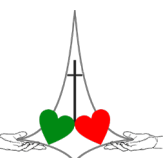
Depois deste momento, o pastor pede dinheiro usando a parábola da pesca maravilhosa. Sob a ordem de Jesus, você vai ter uma grande pesca ainda hoje. Traga o seu dinheiro aqui para a rede no altar. Pela quarta vez, o público se deslocou levando as suas contribuições. De fato, a rede daquela igreja encheu-se de reais, os quais foram destinados para Deus, segundo o celebrante. Nada fica para a igreja, segundo ele.

Um Professor de Direito que faz parte da turma de alunos comentou: isso é estelionato! O povo foi roubado. É caso de Polícia. Disse-lhe: já vieram roubados. Aqui, receberam o consolo religioso.

Estas experiências religiosas sustentam redes de rádio e televisão, elegem Deputados e, nas Eleições deste ano, farão campanhas para a Presidência da República. Já têm os seus candidatos evangélicos. Talvez seja o mesmo que o seu...

Sexta-feira 13: azar daquele povo, não daquela igreja.

Para mais informações, acesse o Portal Luteranos



Reencontro 2018



Nos dias 24, 25 e 26 de agosto de 2018 - CEFAPP, conforme o convite e o versículo bíblico, 12 (doze) casais do nosso Sínodo Uruguai aproveitaram a oportunidade para investir no seu casamento. Eles abriram a porta e se Reencontraram consigo mesmo, com o cônjuge e principalmente com DEUS.

O Reencontro foi único e marcante, e representará para o casal um marco importantíssimo na vida que

jamais será esquecido.

Agradecemos a todos os casais que participaram, ao Pastor Sinodal, à coordenação Sinodal dos casais, à equipe do Reencontro, ao Cefapp e equipe de apoio, aos coordenadores dos grupos e a todos envolvidos para que este Reencontro

fosse realizado com sucesso.

Você que esta lendo e ainda não fez o Reencontro, venha fazer parte desta grande Família Reencontrista.

**Abraços fraternos,
Coordenação dos Casais Reencontristas**



ALUDI - a diaconia que faz a diferença

A Igreja IECLB desenvolve um projeto missionário e diaconal no bairro São Jorge há onze anos. O projeto é assistido pelos membros das Paróquias de Joaçaba e Luzerna e seus respectivos Ministros. Desde janeiro de 2016 se constituiu uma ONG, chamada de ALUDI (Associação Luterana de Diaconia). O projeto possui sede na rua Daniel Ghiggi, 62 - bairro São Jorge, em Herval D'Oeste/SC. No local, são realizados cultos, visitas e trabalhos com crianças e adolescentes, aulas de flauta, violão e canto, além

de aulas de artesanato com as mulheres. Cinco vezes ao ano são realizados bazares de roupas e brinquedos usados, os quais são doados pelos membros das duas Paróquias.

O Bairro São Jorge se encontra na periferia de Herval D'Oeste e tem características próprias, como o consu-



falta de amor e de limites, etc. diante desta realidade mobilizaram-se líderes para desenvolver o projeto escola de futsal que realiza:

• treinos de futsal com os adoles-

centes;

- proporcionamos disciplina e maturidade pessoal a partir da prática esportiva;
- colocamos propósitos para a participação nos treinos de futsal;
- amistosos com outras Associações que desenvolvem treinos de futsal, aulas de reforço escolar e ensinamos princípios bíblicos, éticos e morais.

centes;

• proporcionamos disciplina e maturidade pessoal a partir da prática esportiva;

- colocamos propósitos para a participação nos treinos de futsal;
- amistosos com outras Associações que desenvolvem treinos de futsal, aulas de reforço escolar e ensinamos princípios bíblicos, éticos e morais.

**Maiores informações
estão no site luteranos.com.br/sinodouruguai**

Capacitação de líderes JE Sínodo Uruguai Núcleo Estrela



No domingo, dia 08 de julho, reuniram-se as lideranças das JEs do Núcleo Estrela do Sínodo Uruguai na Comunidade e Paróquia de Concórdia.

Foi um dia intenso de muito aprendizado. Nos baseamos no livro "O Líder da

Próxima Geração" do pastor norte-americano Andy Stanley com base em cinco conceitos para o líder que quer liderar a próxima geração: Competências, Coragem, Clareza, Coaching e Caráter.

Cleumar Bauer nos conduziu no aprofundamento de cada tema e a Banda Ide nos trouxe o louvor, ambos da Paróquia de Arabutã.

Deixamos aqui um pequeno trecho do final do livro:

"Você precisa descobrir seus pontos fortes, investir neles e delegar seus pontos fracos. Você tem de ser corajoso e claro em meio às incertezas. Você precisa encontrar um coach em liderança. E, ao longo do caminho, é absolutamente essencial que você preserve seu caráter. Jesus nos assegurou que muito se pedirá daquele que muito recebeu. Como líder, você recebeu muita coisa. Sendo um líder da próxima geração, você recebeu a capacidade de dar forma ao futuro. Mexa-se!"

Paróquia Luzerna

Nos dias 27 a 29 de julho aconteceu o Retiro Paroquial de Jovens e Adolescentes em Luzerna. Nesta edição os confirmandos do segundo ano também participaram tendo jovens de diferentes comunidades e até mesmo de outras cidades como Treze Tílias, Rancho Queimado, Curitiba. Sob o tema: Chamado, os jovens foram desafiados a seguirem a Jesus, respondendo ao chamado que Jesus faz a cada um de nós, mas além disto chamados a servir a Deus, as pessoas no mundo onde estamos. Ser uma bênção,



sal e luz no contexto em que vivemos. Os 120 adolescentes e jovens que lá estiveram além dos Cultos animados com a banda local de Luzerna também contaram com a rapper Leozinho da Igreja Luterana em Curitiba. Tivemos momentos muito

divertidos com brincadeiras, oração. O convívio foi num ótimo espaço comunitário na Linha Babenberg, em Treze Tílias, onde as meninas ficaram num salão e os meninos acamparam num galpão.

Miss. Samuel Scheffler

Uma história de praia

A família resolveu passar esse ano uma semana na praia. Conseguiram ficar na casa de uma família amiga. Não coube todo mundo, mas eles foram prevenidos com umas redes que armaram na varanda. O primeiro dia era realmente bonito. Havia muito sol. Quando a criança chegou na areia, corriam um atrás do outro, tentando molhar ou jogar areia um no outro. De repente, os pais perceberam que em direção deles vinha uma senhora, com roupa esfarrapada e suja, que volta e meia se abaixava e colocava algo em sua bolsa preta. Essa senhora foi se aproximando das crianças. Os pais se assustaram:

- Crianças, venham para cá, chamou a mãe.

As crianças com suas brincadeiras

nem escutaram a mãe. E aquela senhora cada vez mais perto das crianças. Volta e meia ela se abaixava com rapidez, juntava algo que enfiava em sua bolsa. Os pais cada vez mais agitados.

- Crianças, venham para cá, gritou o pai. Outra vez não escutaram.

Foi aí que a senhora já estava tão perto das crianças que os pais correram em direção a elas. Olharam para o rosto da senhora. Estava todo enrugado. Tinha um olhar assustado. E foi aí que perceberam que quando ela se abaixava, recolhia pedaços de vidro do meio da areia e os guardava em sua bolsa, para que as crianças não cortassem os pés.

Enviado pelo Pastor Jair Holzschuh

Congresso Paroquial da OASE de Arabutã-SC

"Oh! Como é bom e agradável viverem unidos os irmãos." Salmo 133.1

No dia 16 de Agosto de 2018, reuniram-se membros dos grupos da OASE de Lajeado Quirino, Linha Paraíso e da sede de Arabutã para o Congresso Paroquial da OASE com a seguinte programação: Recepção às 10h00 com abraço de boas vindas. A presidente Hedi Wazlawick saudou as participantes com o Salmo 100. A coordenadora Eda Haefliger Wedig saudou a todos com a palavra bíblica que se encontra em Isaías 4. 12 e o Salmo 133. A seguir o pastor Mauro Nilo Schneider cumprimentou os presentes e iniciou a programação com cantos, mensagem e oração. A palestra do encontro foi proferida pela senhora Cleci Kemp Schneider sob o tema



"Na vida passamos por aflições." Tiago 1. 2-8 "Fé e Sabedoria". Ao meio dia foi servido um gosto-

so almoço com dois tipos de sopas. As 13h30 reiniciamos a programação com uma mensagem pelo

Pastor Mauro, e em seguida aconteceram apresentação de cantos e dinâmicas dos grupos presentes.

Também foi recolhida uma oferta para a Campanha Vai e Vem.

Elegemos a nova coordenação da OASE: Lia Helbing Patzlaff como coordenadora e Eda Haefliger Wedig como vice coordenadora.

Finalizando a programação do encontro, aconteceram os agradecimentos às coordenadoras que deixaram o cargo e a invocação de bênção às novas coordenadoras. As mulheres foram enviadas com uma oração e bênção.

Eda H. Wedig e Cleci K. Schneider



Bodas

No dia 13/07/1968 uniram-se em matrimônio na Comunidade de Volta Grande, Marcelino Ramos, RS Noely Mutzemberg, filha de Erna e Valdemar Mutzemberg e Hildo Gauger, filho de Alvina e Reinaldo Gauger. O casal edificou sua casa sobre a rocha (Mt 7.24) e alicerçou sua vida na fé, esperança e amor (1 Coríntios 13.13) e foram abençoados por Deus com as Bodas de Ouro que foi comemorado

no dia 13/07/2018 com seus 4 filhos, noras e genro, 8 netos, familiares e amigos a celebração foi realizada pelo Pastor Daniel Dammann e participação do Pastor Ildo Reisner, na Comunidade Cristo Rei de Campos Novos, SC onde residem atualmente. "Ponha sua vida nas mãos do Senhor, e confie nele, e Ele o ajudará." Salmo 37.5.

Janaina Gauger

ESPERANÇAR

Estamos nos aproximando da primavera, tempo de renovação, cheio de cores, cheiros e sabores. Convidamos você para refletir um pouco sobre a transformação do meio ambiente para dentro da vida. Qual é a cor, o sabor, o cheiro, que estamos transmitindo para as pessoas ao nosso redor, na família, no trabalho, na escola, e principalmente na comunidade que fazemos parte?

O amor, o cuidado e a proteção que Deus nos dá diariamente é tão grande, e melhor, é gratuito! Não é necessário que façamos grandes obras, basta ter fé! Mas essa fé e esse amor nos chamam para o compromisso. É preciso esperar, como foi refletido em um encontro de Teologia Feminista na Faculdades EST. Esperança em forma de verbo, pois nos chama para a ação, a espalhar a justiça, a ética, o respeito para com as diferenças, a valorização



Estudantes de Teologia (Raquele, Mirian e Juliana)

das pessoas se colocando no lugar delas e se dispondo a estar junto delas. Que possamos nos deixar conduzir por esse espírito de renovação no viver diário e comunitário.

Oração: Senhor Deus, somos gratas por apreciar a vida que se renova, contemplando novos cheiros, cores e sabores. Que novas ações e reflexões floresçam no coração de cada pessoa. Amém.

Juliana H. Silveira
Mirian Bartz
Raquele J. W. Heuser
Estudantes de Teologia da
Faculdades EST

Trilha 8 - Descobertas na terra da fé

Nos meses de abril e maio a Paróquia de Arabutã se envolveu no Curso Trilha 8. O Trilha 8 é uma série de oito encontros que levam os participantes a uma caminhada a temas

muito importantes para nossa vida cristã:

- 1- Deus, que imagem tenho dele?
 - 2 - Sentido, como descobri-lo?;
 - 3 - Fé, como encontrá-la apesar das dificuldades?;
 - 4 - Pecado o que ele tem a ver comigo?
 - 5 - Jesus, onde o céu e a terra se encontram;
 - 6 - Tornar-se cristão, como começa a história de Deus comigo?
 - 7 - Permanecer em Cristo, como o Espírito de Deus nos guia?
 - 8- Culto de encerramento;
- Estes encontros foram coordenados por Cleumar Bauer

Maiores informações sobre o curso: <http://www.flt.edu.br/curso/27/trilha8>



Agradecemos a Deus pela oportunidade de aprendizado e comunhão nessa caminhada fascinante e cheia de descobertas. Deus guie os passos de cada um!



Lâmpada para os meus pés é tua palavra, e luz para o meu caminho".

Salmos 119:105
Paróquia de Arabutã

ALCOÓLICOS ANÔNIMOS E IGREJA: Uma parceria urgente



Na sexta-feira, dia 17 de agosto, o grupo de Alcoólicos Anônimos do município de Cunha Porã, realizou o 1º jantar no salão Evangélico, tendo como cardápio: galinhada no tacho. O objetivo do evento foi: fortalecer a comunhão do grupo de Alcoólicos Anônimos; envolver os seus familiares; oferecer um jantar sem bebida alcoólica; divulgar os trabalhos e objetivos do grupo e, estabelecer uma parceria com a igreja no trabalho de prevenção e tratamento da doença do alcoolismo.

Antes do jantar o Pastor Genor

Geiss fez uma palestra acerca dos perigos e consequências do consumo de bebida alcoólica. A meta era vender 100 jantas, mas se alcançou o número de 145.

Como igreja precisamos trabalhar em parceria com outros grupos da sociedade que tenham o objetivo da prevenção e tratamento de pessoas dependentes do álcool.

Pastor Genor Geiss



Alto Bela Vista, 24 de agosto de 2018

Encaminhamentos finais para a Campanha Nacional de Ofertas para a Missão – Vai e Vem 2018!

Lideranças, Ministros e Ministras do Sínodo Uruguai! Irmãos e Irmãs!

Saudamos vocês com o lema bíblico do mês de agosto: “Deus é amor. Aquele que vive no amor vive unido com Deus, e Deus vive unido com ele.” (conforme 1 João 4.16).

A Campanha Vai e Vem 2018 já está em sua reta final. Tem como data de encerramento o último domingo de Setembro. Perguntamos: Como está acontecen-

do a Campanha em sua Paróquia?

Pedimos que possam compartilhar conosco matérias com fotos referentes à Campanha para divulgarmos na edição do **Jornal Sinodal** de novembro e em nossa página no site **luteranos.com/sinodouruguai**. Documentem e enviem o material para o e-mail da Secretaria do Sínodo.

Desde já agradecemos todo esforço que Ministros, Ministras e lideranças estão fazendo

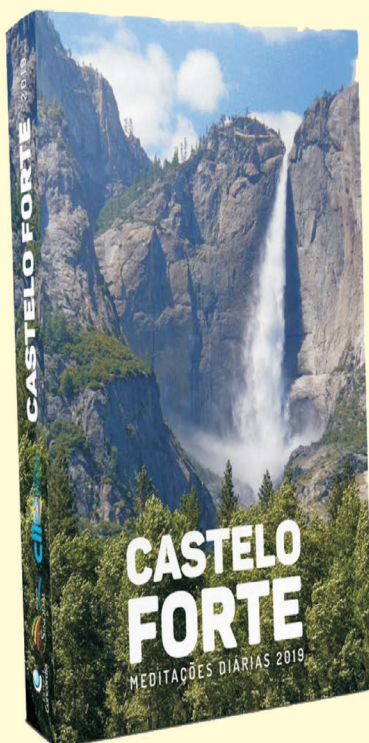
em prol dessa campanha e desejamos que Deus continue nos motivando e fortalecendo para que vivamos uma vida de gratidão a Ele e para que o nosso coração continue batendo pela Missão.

Desejamos que nosso bondoso e amoroso Deus continue fortalecendo e iluminando suas vidas, famílias e Ministério.

Fraternalmente, em Cristo,
P. Rubeval Küster.

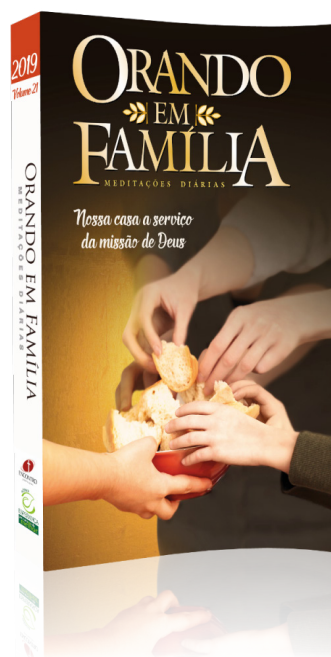
Pela Coordenação da Campanha

LANÇAMENTOS EDITORA SINODAL



O Castelo Forte 2019 traz uma indicação de leitura bíblica, uma reflexão e uma oração para cada dia do ano. Usufrua da “fonte de água que dará vida eterna”!

Fé não é sinônimo de cura, também não é pressuposto para a mesma. Mesmo assim, é inegável que a fé/espiritualidade tem forte influência sobre o processo de cura. Essa questão e muitas outras acompanham a reflexão, a pesquisa bíblica e a seriedade com que o tema é tratado neste livro.



FAÇA SEU PEDIDO ORANDO EM FAMÍLIA

Fernando Pinheiro
comercial@editoraesperanca.com.br
(41) 3022-3390
(41) 9 9257-1784 (WhatsApp)

Editora Evangélica Esperança
Rua Aviador Vicente Wolski,
Nº 353 - Bacacheri
Curitiba - PR CEP: 82510-420
www.editoraesperanca.com.br

FAÇA SEU PEDIDO

DEVOCIONÁRIO SEMENTE DE ESPERANÇA 2019

(51) 3568-2560
(51) 99734-4518 (WhatsApp)
email: vendas@cebi.org.br



CAPA e o Sínodo Uruguai realizam Seminários da Agricultura Familiar



Em agosto foram realizados 2 Seminários da Agricultura Familiar, nos municípios de Arbutã e Palmitos em Santa Catarina. Estes seminários tem por objetivo reunir agricultores e agricultoras interessados em conhecer a produção agroecológica, as experiências exitosas, bem como os seus desafios.

Neste ano o tema da Trofobiose foi apresentado e discutido pelos participantes, bem como a realização da Feirinha de Sementes e Mudanças.

Também foi realizada uma visita em uma propriedade no município de Palmitos, possibilitando vivenciar o contato com a natureza e a prática da agroecologia.

A Teoria da Trofobiose é considerada um

dos “pilares” da Agricultura e tem uma ótima conexão com a produção agroecológica, pois exige a verdadeira nutrição das plantas através da adoção de técnicas agroecológicas como por exemplo, a adubação orgânica, a adubação verde, a rotação de culturas, a cobertura morta, as plantas companheiras,...

A palavra “trofobiose” significa existência da vida em função do alimento. Assim uma planta nutricionalmente sadia está menos suscetível

às pragas e doenças do que uma planta desequilibrada nutricionalmente. Todo ser vivo só sobrevive se houver alimento disponível para ele. A planta será atacada se houver na seiva exatamente o alimento que os parasitas precisam.

Este conceito parece muito simples, mas é de extrema importância para a agricultura, seja ela agroecológica ou convencional, para entender que em um vegetal bem alimentado e manejado, os parasitas morrem de fome. As doenças e pragas são indicadores biológicos de mau manejo, são consequências e não causa. Todos os fatores que interferem no metabolismo da planta podem diminuir ou aumentar a sua resistência.

É importante destacar que

a agroecologia tem impactos positivos na produção de alimentos, na diminuição da pobreza e na mitigação das mudanças climáticas.

Para maiores informações recomendamos a leitura do Manual do Solo Vivo: Solo Sadio, Planta Sadia, Ser Humano Sadio de Ana Primavesi e Plantas Doentes pelo Uso de Agrotóxicos – A Teoria da Trofobiose de Francis Chaboussou. Boa leitura!!

Ingrid Margarete Giesel
Engenheira Agrônoma
e Coordenadora CAPA



REVISTA **amigo** das crianças

Assinatura
anual.
Edição
bimestral.



ASSINE
R\$ 42,00

ATIVIDADE

Jesus nos ensina que os caminhos para a paz não são violentos.

A paz é construída com ações nas quais há amor, carinho, perdão, justiça, esperança, alegria, solidariedade, respeito.

Você consegue encontrar essas palavras no quadro ao lado?

L	Á	B	K	D	Á	T	E	I	A	U	G	Á	G	Ó	A	Ê	D	E	D
A	R	P	E	R	D	Á	O	Ç	A	Ç	A	Q	R	A	B	J	Ã	A	Ã
L	T	U	E	M	E	D	N	F	A	B	R	D	C	E	A	A	I	H	T
H	I	G	U	G	A	A	G	É	L	A	H	E	A	R	E	Ç	A	D	I
M	R	S	I	S	R	Ã	D	Q	X	O	T	I	E	P	S	E	R	E	Á
O	Á	O	H	E	I	R	A	C	T	I	Ç	Ã	O	I	U	A	Ã	O	S
U	R	E	P	E	U	I	O	U	F	G	N	H	O	Q	U	R	M	I	O
T	Ã	S	A	R	O	T	I	D	I	Z	M	O	A	M	I	E	C	A	L
O	E	D	S	Ã	R	P	A	J	Ç	U	R	G	K	P	Z	A	I	O	I
L	Á	B	K	E	Ã	T	E	U	O	D	I	A	G	Ó	R	S	M	E	D
N	G	A	S	T	E	U	I	S	P	O	V	O	R	I	B	E	O	A	A
O	T	I	E	M	E	D	S	T	A	B	R	D	N	E	A	D	I	H	R
B	D	R	U	I	A	É	G	I	L	A	H	H	A	B	I	Ã	N	A	I
Q	R	G	I	S	S	Ã	D	Ç	A	Ê	O	O	B	A	Z	Y	S	E	E
D	Á	E	I	I	R	Ã	P	A	R	I	Ç	Ã	O	I	U	G	Ã	O	D
I	R	L	O	E	U	I	N	U	R	G	N	H	O	Q	U	Y	M	I	A
P	Ã	A	A	R	O	M	I	D	E	Z	M	O	A	M	O	R	C	A	D
M	Ê	D	S	Ã	I	P	A	Ã	T	U	R	G	K	S	U	E	D	O	E

amigodascrianças@editorasinodal.com.br